

O faroleiro Vasco ganha memorial

Júlio Reny, o grupo Versão

Brasileira, o Coral de Porto Alegre, Nívea Michel e a banda sueca No Fun at All são algumas das atrações musicais deste fim de semana na Capital.

Página 3

Seriados em pé de guerra na TV norte-americana. Bette Midler perde o marido de sua nova série, forçando a sua personagem, inspirada nela, a se divorciar. O divórcio vai ao ar em janeiro.

Página central

O Memorial Vasco Prado abre suas portas ao público a partir de hoje, com o objetivo de preservar a memória e divulgar a obra de uma das maiores expressões da arte gaúcha. Vasco Prado (1914 - 1998), escultor natural de Uruguaiana, recebe uma homenagem especial na concepção do memorial, construído na sua própria residência, "El Mirador", na rua Comendador José de Mello, 281. Idealizado e administrado por Susana Alvez Cazarre, o projeto contou com auxílio de Marcelo Moreira e Paulo Caldas, ambos com larga experiência no ateliê. No local, estão reunidas fotografias e documentos, além de todo material que documentam a vida do artista, que se considerava um "faroleiro" por morar num lugar alto e privilegiado da paisagem do Guaíba.

O memorial deve funcionar como um pequeno museu, instalado na sala que Vasco ocupava para desenhar. Móveis, cadeiras e objetos pessoais, como manuscritos, estudos, relógios, óculos e cachimbos, podem ser apreciados no ambiente que foi fonte de inspiração do artista. Um grande painel fotográfico mostrará todos os seus ateliês, desde o início da carreira, nos anos 40, na Cidade Baixa, até o último, chamado "El Mirador", hoje memorial.

Os trabalhos de Vasco Prado estão em acervos de vários museus e de importantes coleções particulares, tanto no Brasil como no exterior. No memorial, há um vasto acervo permanente de esculturas e de obras gráficas, dando continuidade e vida às suas contribuições. O espaço pretende, além de realizar oficinas de reprodução e restauração para a classe, também promover exposições e eventos regionais, nacionais e internacionais, comercializando e reproduzindo sua obra na condição de única entidade autorizada para tal, inclusive, para atestar a autenticidade de todas as criações do artista.

Vasco Prado criou, ao longo de sua carreira, peças únicas em mármore, madeira e ferro. Bolsista do governo francês, entre 1947 e 1948 estudou no Ateliê de Étienne Hajdu e Fernand Léger. Em 1968 e 1969, fez estágios na Polónia, na Espanha, na Alemanha e em Portugal. Entre individuais e coletivas, destacam-

se participações internacionais, como a II Bienal da Pequena Escultura de Budapeste, em 1973, e a XIII Mostra Internazionale di Scultura All'Aperto Sissa Pagani, no Museu de Arte Moderna de Milão, em 1982. Outra importante premiação ocorreu no II Grande Prêmio Kotaro Takamura, no Utsukushigahara Open Air Museu, em Tóquio, em 1984.

"El Mirador" busca ter o perfil de Vasco Prado: um local colorido e especialmente projetado para observar todo o espetáculo da natureza na capital gaúcha. Uma casa ampla, espaço perfeitamente elaborado com cada detalhe que lembra o artista, nos diferentes cantos por onde esteve, criando e dando vida a suas idéias, entre elas "O Pombo", símbolo do ateliê. Na noite de ontem, o empreendimento foi apresentado à classe artística, com a inauguração envolvendo um monitoramento por toda a casa, começando o percurso pelo Ateliê de Escultura, seguindo pelo memorial e encerrando na residência.

O ateliê funcionará diariamente, inclusive sábados e domingos. As visitas devem ser agendadas mediante um contato prévio pelos telefones 318-5626 e 9962-4520, com Marcelo Moreira.



O ateliê em que o artista criava no Utsukushigahara Open Air Museu, em Tóquio, em 1984.



A orquestra de sopros do Centro Cultural Eintracht de Campo Bom toca no TSP

Um domingo de sopros com o Eintracht

Com participação especial do piano de Olinda Alessandrini, a Orquestra de Sopros do Centro Cultural Eintracht realiza um concerto amanhã, domingo, a partir das 11h, no Teatro São Pedro (Praça da Matriz, s/nº). Com entrada franca, o concerto inclui canções clássicas e populares. Na primeira parte, a orquestra interpreta "Granada", de Agostin Lara; "Vilão", de Franz Lehár; "Beauty and the Beast", de Alan Menken; "Stevie Wonder", de Stevie Wonder; "In the Mood", de Joe Garland e "Carol Festival", coletânea de canções natalinas compostas por vários autores.

Originário de Campo Bom, o Centro Cultural Eintracht criou sua Orquestra de Sopros em 1993 e hoje conta com 40 integrantes. A coordenação do concerto é de José Roberto Lenhard e a regência estará a cargo

de Lincoln da Gama Lobo.

A pianista Olinda Alessandrini acumula em sua trajetória musical turnês realizadas na Alemanha e nos Estados Unidos, com apresentações em Berlim, Colônia, Bonn, Hamburgo, Nova Iorque, Washington, Indianápolis, Houston, Miami e Atlanta. Entre os prêmios conquistados pela solista destaca-se o Prêmio Açorianos de 1994, pelo CD Araújo Viana.

Neste concerto, a Orquestra de Sopros reforça sua característica de apresentar-se com corais e solistas. Após temporada de concertos na capital, a orquestra estará em Gramado e em Novo Hamburgo, na Missa de Natal da Catedral São Luiz Gonzaga. O encerramento das atividades do ano será na cidade de Dois Irmãos, com o trompetista francês André Henry.

Daniela Mercury, hoje, ao anoitecer

Em clima de superprodução e acompanhada de banda, Daniela Mercury sobe ao palco do Anfiteatro Pôr-do-Sol, hoje, às 20h, para apresentar o espetáculo "Sol da Liberdade".

FOTOS DIVULGAÇÃO/ICP



O show 'Sol da Liberdade' se inicia 20h, no Anfiteatro Pôr-do-Sol

de título do seu recente CD. A cantora mostrará seus grandes sucessos e músicas do novo disco, como "Ilê Pérola Negra" e "Como Vai Você". Antes de consolidar sua carreira em disco, Daniela cantava em trios elétricos, no carnaval da Bahia. O primeiro lugar nas rádios do Brasil foi conquistado por ela com o samba-reggae "O Canto da Cidade", no início dos anos 90.

A direção do show (gratuito) "Sol da Liberdade" é da atriz Bete Coelho e a direção de arte, da cenógrafa Daniela Thomas. Cesário Leony dirige o espetáculo, que tem iluminação de Maneco Quinderé.

Em destaque, a partir deste final de semana nos cinemas da Capital, Jim Carrey, em "Grinch", e Renato Aragão, com "Anjo Trapalhão", marcando o início das produções de Natal.

Página 2